

Go!

COBERTURA ESPECIAL > DESAFIO ENTRE OS SEXOS



FOTOS DÁRIO GABRIEL

[+] AMISTOSO

O POVO

CAUCAIA

X

O POVO

6

3

Janete (Dida);
Sílvia,
Fernanda
(Simone) e
Alcione;
Márcia (Vevé),
Rosiane,
(Iolanda),
Help, Maria
e De Menor;
Vivi e Raíssa.
Técnico:
Jardel Rocha

Fleury Calderado
(Samuel Oliveira);
Daniel Sousa (Danilo
Silveira), Amaurício
Cortez (Wilson Robson)
(Cláudio Ribeiro), Pedro
Turano e Tadeu Braga;
Rafael Luis (Aldo
Menezes), Reginaldo
Monteiro, Paulo Rogério
e Bruno Formiga;
Técnico:
Fernando Graziani e
Eliomar de Lima (Fidel
Gaudêncio). **Técnico:** J.
Girão

O jornalista Paulo Rogério foi um dos que sofreram com os dribles da ala-esquerda De Menor, uma das mais habilidosas do time feminino do Caucaia

QUEM DIRIA, APANHAMOS DE MULHER

< AMISTOSO > Qual o nível de uma equipe de futebol feminino? Para conferir, um time de marmanjos da Redação do **O POVO** enfrentou o Caucaia, atual bicampeão cearense da categoria. Resultado: uma goleada de 6 a 3 para as mulheres. E o orgulho masculino ferido...

Rafael Luis
rafaelluis@opovo.com.br

“**H**omens contra mulheres?” O presidente do Caucaia Esporte Clube tomou um susto quando recebeu a proposta, por telefone. Um time de jornalistas e outros profissionais do **O POVO** pretendia desafiar o clube. Não a equipe masculina, que disputa a 3ª Divisão do Campeonato Cearense, mas sim a feminina, que na semana anterior havia conquistado o bicampeonato estadual. O amistoso resolveria uma questão que mexe com a cabeça de quase todo homem que gosta de futebol: mulher sabe mesmo jogar bola? Foi a pior forma de descobrir que sim.

Durante a semana anterior ao jogo, a expectativa entre os marmanjos da Redação ia de oito a oitenta. Para uns, venceríamos fácil, “afinal somos homens”, era o discurso mais rasteiro. Para outros, perderíamos de goleada, “pois não temos entrosamento” - o argumento era a “ruindade nossa”, não a possível “qualidade delas”. Foi duro para os mais machistas do grupo aceitarem, mas caiu o último bastião que ainda nos permitia dizer “nisso somos melhores”.

A tal superioridade masculina no futebol não durou cinco minutos, ao sair o primeiro gol delas. Na realidade, antes mesmo de o jogo

➔ **O amistoso serviu de show de humor para os vizinhos do estádio de Caucaia**

começar, a ala-esquerda do Caucaia, uma baixinha habilidosa, apontou para o lateral-direito Daniel Sousa e provocou, falando pras amigas: “Olha aí quem vai me marcar... Eu tenho é pena!”. Dito e feito. Alguns minutos e vários dribles depois, já éramos quatro postados na lateral direita para parar (ou tentar parar) a baixinha, por sinal de apelido engraçadíssimo - De Menor.

O amistoso, no domingo passado, no estádio Raimundo de Oliveira, em Caucaia, serviu como show de humor para os moradores vizinhos. Rapidamente a notícia sobre o jogo circulou pelas ruas próximas e umas 50 pessoas foram conferir o inusitado. E gargalhar com os dribles das mulheres no macharal.

Nosso time ainda chegou a fazer frente ao Caucaia na base da força. Principalmente com Fernando Graziani e Pedro Turano, dois galaláus de quase dois metros que as meninas temiam chegar perto. Foi usando o ombro que Bruno Formiga deu um chega pra lá na zagueira e marcou o gol de empate. Aquele 1 a 1 nos

dava esperança de que bateríamos o Caucaia, mas, no intervalo, já perdíamos por 4 a 2.

Além de habilidade, o time delas mostrou bom preparo físico. Com o segundo tempo, nossos seis reservas entraram no lugar de quem cansou. Quem saiu chegou a voltar a campo mais uma vez, improvisando a regra do futsal. Já as meninas aguentaram firme, mesmo com apenas quatro jogadoras no banco de reservas.

O placar final foi 6 a 3 para o Caucaia, mas a impressão é que elas poderiam golear de mais, se quisessem. Até porque a juíza deu uma colher de chá para nosso time, que já se arrastava em campo, e encerrou o jogo aos 35 minutos.

Orgulho masculino ferido, o jeito foi aceitar que as mulheres podem ser melhores que a gente no futebol, o esporte que tanto já disseram que “é coisa pra homem”. E olha que, com todo respeito, enfrentamos o campeão cearense feminino, torneio que não tem lá grande nível. Já pensou se fosse a Marta no time adversário... Deixa pra lá, melhor nem imaginar.

[+] SERVIÇO

Veja imagens do jogo entre o Caucaia e a Redação do **O POVO**. Hoje, às 20 horas, no programa *É Gol*, da TV O POVO. Canais 48, 23 (NET) e 11 (TV Show).

EMais

> O Caucaia sagrou-se bicampeão cearense feminino invicto ao bater o Ceará - vitórias de 3 a 1, no estádio Carlos de Alencar Pinto, e 2 a 0, no Raimundo de Oliveira, este último jogo no dia 6 de setembro, há dois domingos.

> O time feminino do Caucaia não jogou contra os homens com a equipe completa, pois algumas jogadoras haviam viajado para o Interior após o Estadual.

> Para completar o time de homens, além do pessoal da Redação do **O POVO**, havia profissionais de outros setores do jornal e também do portal O POVO Online e da TV O POVO.

> O jornalista Eliomar de Lima redator da coluna Vertical, só aguentou até os 20 minutos do primeiro tempo. Do alto de seus 47 anos, passou mal e precisou ser atendido pela comissão técnica do Caucaia. Vinte minutos depois, socorristas do SOS Caucaia chegaram ao estádio, mas Eliomar já estava recuperado.

> O primeiro jogo entre homens e mulheres que se tem notícia no Ceará fez tanto sucesso que, ainda durante a partida, a diretoria do Caucaia recebeu ligações de times masculinos de subúrbio também querendo marcar amistosos.

[+] DEPOIMENTOS

Vivi (Viviane Lopes). Artilheira do Campeonato Cearense de futebol feminino, com 15 gols.

“Só vi dois jogadores que teriam futuro no futebol: o camisa 8 (Reginaldo Monteiro) e o 10 (Bruno Formiga). De resto, está todo mundo fora de forma. Pelo visto, vocês são muito sedentários, têm de se alimentar melhor. Além disso, achei alguns jogadores muito marrentos, principalmente o 8 e o 10. Esse time do jornal precisa se unir mais, é todo mundo muito individualista, uns ficam falando palavrão para os outros”.

Bruno Formiga. Jornalista do **O POVO** e da TV O POVO

“O time feminino do Caucaia tem noção tática e está bem preparado fisicamente para jogar 90 minutos. Percebi que elas não carregam muito a bola, nunca dão mais do que quatro toques na bola, e jogam sempre trocando passes. O único defeito do time está nas laterais. Não sei se essa é a proposta, mas as laterais partem muito para o ataque e não voltam para marcar. Contra um time que explore os lados do campo, o Caucaia pode ter problemas. No mais, gostei do estilo de jogo delas. Acho que elas têm chance na Copa Brasil”.

Caucaia disputará Copa Brasil

Atual bicampeão cearense, o Caucaia se prepara para a disputa da Copa Brasil de futebol feminino, a principal competição da categoria no País. O time viaja na próxima terça-feira para Gurupi (TO), onde enfrentará o São José na quinta-feira. O torneio tem formato mata-mata e o jogo de volta será no dia 1º de outubro. As viagens, de avião, serão bancadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Fundado em 2004, o Caucaia Esporte Clube vive a situação inusitada de ser mais conhecido por seu time feminino. A equipe foi montada em 2008 e conquistou, de forma invicta, os dois estaduais já realizados. No campeonato deste ano, que terminou há duas semanas, foram 14 vitórias em 16 jogos, com 63 gols marcados e sete sofridos.

Como resultado desse sucesso, o público nos jogos das mulheres tem sido sempre maior do que nos dos homens no estádio Raimundo de Oliveira. “O povo se interessa mais pelo time feminino”, atesta o presidente do Caucaia, José Eudes da Silva Lima, o Eudes Caucaia.

No entanto, a remuneração das mulheres ainda está bem aquém a dos homens. No elenco de 26 jogadoras, a média salarial é de R\$ 400. Ao time masculino, que disputa a 3ª Divisão Estadual, o clube paga em média R\$ 800. “A gente espera que a sociedade valorize mais o futebol feminino e assim apareçam mais patrocinadores”, pontua Eudes. (RL)

2min visuais

> HUMILHAÇÃO 1.

A sequência mostra a facilidade que a ala-esquerda De Menor, a mais baixinha do Caucaia, teve para passar por três marcadores.

> HUMILHAÇÃO 2.

Depois de driblar fácil o autor desta matéria, De Menor ainda ganharia na dividida com Daniel Sousa. Habilidade e muita força.

> HUMILHAÇÃO 3.

Enquanto dois ficavam na saudade, Fernando Graziani (ao fundo) nem se arriscou a dar combate. Resultado: mais um gol do Caucaia.